

Resumo de Tese

Estudo comparativo entre ressonância magnética e ultra-sonografia com power-Doppler no estadiamento local do câncer prostático: correlação com resultados anatomo-patológicos.

Autor: *Ronaldo Hueb Baroni.*

Orientador: *Manoel de Souza Rocha.*

Co-orientador: *Antonio Carlos Lima Pompeo.*

Tese de Doutorado. São Paulo: FMUSP, 2004.

O adenocarcinoma prostático é um tumor freqüente que ocupa a segunda posição, tanto em mortalidade quanto em incidência, dentre as neoplasias malignas masculinas. O estadiamento local do adenocarcinoma prostático, que consiste na avaliação de extensão extracapsular e invasão das vesículas seminais, tem importância fundamental na escolha do tratamento adequado e no prognóstico da doença, destacando-se que a prostatectomia radical é geralmente considerada o tratamento de escolha em tumores confinados à próstata. Os exames clínico-laboratoriais e a gradação histológica de

Gleason pré-operatória não apresentam eficácia adequada no estadiamento local desses tumores, com elevadas taxas de subestadiamento. O objetivo deste trabalho foi comparar as eficácias da ultra-sonografia endorretal com power-Doppler (USD) e da ressonância magnética com bobina endorretal (RM) no estadiamento local do adenocarcinoma prostático.

Quarenta e dois pacientes com diagnóstico de adenocarcinoma prostático confirmado por biópsia prostática foram prospectivamente estudados por RM, e 36 destes foram estudados também por USD, sendo os achados obtidos por estes métodos comparados com aqueles observados no estudo anatomopatológico pós-prostatectomia radical.

Na avaliação de extensão extracapsular por sextantes contíguos, os resultados de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia para extensão extracapsular foram persistentemente superiores para a RM em relação ao USD, devendo-se salientar que tanto a RM quanto o

USD apresentaram altos valores de especificidade (> 85%), considerado o critério mais importante no sentido de se evitar diagnósticos falso-positivos. Tanto o USD quanto a RM apresentaram acurácia adequada na avaliação de invasão das vesículas seminais. No USD foi observada associação estatisticamente significativa entre abaulamento irregular do contorno prostático e presença de extensão extracapsular, enquanto na RM os critérios de abaulamento irregular do contorno prostático e principalmente presença de tecido sólido na gordura periprostática apresentaram associação estatisticamente significativa com extensão extracapsular.

Os resultados obtidos mostraram que o emprego dos métodos de imagem no estadiamento local pode reduzir as taxas de subestadiamento clínico. Observou-se também que ambos os métodos apresentam baixa especificidade na localização tumoral e que não houve diferença significativa na avaliação do volume prostático pelo USD, RM e anatomopatológico.